

# A IDEIA



## ORGAN DO CLUB DOS ESTUDANTES

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

— REDACÇÃO E COLLABORADORES — DIVERSOS —

### Expediente

#### ASSIGNATURAS POR TRIMESTRE

Para a capital . . . 1\$200  
Para fora . . . 1\$500  
Pagamento adiantado.

Toda e qualquer correspondência deve ser dirigida à capital à casa n. 19 da rua Aquidaban.

Os artigos enviados a esta redacção não serão restituídos, embora não sejam publicados.

Não aceitamos artigos que não estejam completos.

Os assignantes têm o direito de publicar gratuitamente os seus artigos neste periódico.

### Parte Official

Resumo da acta da 2ª sessão do Club dos Estudantes a 29 de Julho de 1888.

(Continuação)

Foram votados para 1º vice-presidente os Srs.: Bráulio Carneiro 11 votos; Joaquim Miró e Osório Guimarães, 3 votos cada um; Alfredo Pirajá, 2 votos; e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Bráulio Carneiro.

Obtiveram votos para 2º vice-presidente, os Srs.: Joaquim Miró, 13 votos; Osório Guimarães 4 votos; e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Joaquim Miró.

Foram votados para 1º secretario os Srs.: Canrobert Costa, 19 votos; Julio Guimarães 2 e outros menos votados. Procedeu-se nova eleição por não ter o Sr. Canrobert Costa aceito este cargo, e foram votados os Srs.: Lauro Loyola 5 votos; Manoel Correia 4 votos; Alfredo Pirajá e Brasilio Costa, 3 votos cada um, e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Lauro Loyola.

Foram votados para 2º secretario os Srs.: Osório Araújo, 10 votos; Javert Madureira e Manoel Correia 2 votos

cada um. Foi eleito o Sr. Osório de Araújo.

Obtiveram votos para 1º orador os Srs.: Silveira Netto, 12 votos; Azevedo Macedo 4; e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Silveira Netto.

Foram votados para 2º orador os Srs.: Julio Guimarães 8 votos; Azevedo Macedo 3 votos; e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Julio Guimarães.

Para thesoureiro foram votados os Srs.: Eudulio Cunha 7 votos; Annibal Carneiro 3 votos, e outros menos votados. Foi eleito o Sr. Eudulio Cunha.

Para procurador obtiveram votos os Srs.: Emelinio de Leão 15 votos; Manoel Correia 2 votos, e outros menos votados. O Sr. Emelinio não aceitou esse cargo e foi aclamado procurador o Sr. Brasilio Costa.

Passando-se à eleição para membros do conselho, foram votados os Srs.: Emelinio de Leão, 14 votos; Osório Guimarães, 11 votos; Javert Madureira e Arthur Madureira, 9 votos cada um; Alfredo Pirajá 7; Azevedo Macedo 6, e outros menos votados. Foram eleitos os Srs.: Emelinio de Leão, Arthur Madureira, Javert Madureira e Osório Guimarães.

Para redactores do periódico do Club foram votados os Srs.: Alfredo Pirajá 16 votos; Azevedo Macedo 13 votos; Dario Veloso 8; Canrobert Costa 7 e outros menos votados. Foram eleitos redactores do periódico do club os Srs.: Alfredo Pirajá, Azevedo Macedo e Dario Veloso.

O Sr. presidente informou encerrou a sessão às 2 3/4 da tarde, depois de marcar para ordem do dia da sessão de instalação a posse da nova directoria Curityba, 29 de Julho de 1888. — O 2º secretario, Osório de Araújo.

Resumo da acta da sessão de instalação do Club dos Estudantes, a 5 de Agosto de 1888.

Compareceram no salão da «Escola Carvalho» 17 socios; o Sr. presidente abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

A directoria effectiva tomou posse, fallando o 1º vice-presidente Bráulio Carneiro, o 2º duto Joaquim Miró, o 1º secretario Lauro Loyola, o 2º secretario Osório de Araújo, o thesoureiro Eudulio

Cunha, o procurador Brasilio Costa, um dos conselheiros Osório Guimarães e o membro da commissão redactora Alfredo Pirajá.

O Sr. Julio Abelardo, ao tomar posse da cadeira presidencial, agradeceu a eleição para o cargo de presidente.

Depois tomaram a palavra os Srs.: Silveira Netto, Dario Veloso, Emelinio de Leão, Azevedo Macedo e Julio Guimarães, que agradeceram todos as suas eleições para os cargos que exercem.

O Sr. Azevedo Macedo pediu a palavra e apresentou, em nome da commissão redactora, um plano sobre a publicação do jornal do club.

O Sr. Canrobert Costa propoz que os redactores apresentassem o regulamento do mesmo organ, o que foi approvado.

Achando-se enfermo o Sr. Alfredo Pirajá um dos redactores, o presidente nomeou diversos socios para substituí-lo e nenhum accitou. Em vista disso o presidente consultou à casa si poderia um conselheiro exercer aquelle cargo interinamente para ajudar a fazer o regulamento, o que foi accito contra os protestos dos Srs.: Canrobert Costa, Silveira Netto e Silveira Sobrinho. Em vista da approvação o presidente nomeou o Sr. Javert Madureira, que accitou.

Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão, ficando para ordem do dia da proxima sessão: apresentação do regulamento do per odio; e resolveu do que houverem se não todos os domingos ao meio dia. Curityba, 5 de Agosto de 1888. — O 2º secretario, Osório de Araújo.

### A IDEIA

Curityba, 16 de Outubro de 1888

«A Republica» o valente organ de mocrático, desta capital, noticiando em seu numero de 4 do corrente, o apparecimento de «A Ideia», diz que ella é redigida por «um punhado de estudantes do Instituto Paranaense».

Agradecendo, ao amavel collega, as benevolas palavras com que nos acolheu, pedimos-lhe permissão para rectificar-mos aquelle engano, com certa involuntario e originado de má informação.



«A Ideia», é, como declarámos no alto da 1ª página, - organo do Club dos Estudantes. Agora declaramos tambem que o Club dos Estudantes é constituído pela maioria dos estudantes de humanidades desta capital: contam em seu gremio, não somente alumnos do Instituto Paranaense, mas tambem de quasi todos os collegios particulares, como o Parahibon Paranaense, o collegio Loyola, etc. Portanto, «A Ideia» é organo do Club dos Estudantes.



## A instrução

No seio da humanidade, a cada momento rebenta mais uma flor do progresso. Voltei os olhos para o passado do mundo e vereis predominando a necessidade de instrução: olhar para o presente, a mesma necessidade predomina; esperar finalmente pelo futuro, ella predominará ainda. Que todo homem estude, que todo o homem mergulhe cada vez mais fundo o seu espirito na instrução, que a instrução se divida por todas as classes e ainda assim haverá necessidade de instrução: o espirito é insaciavel, a sciencia é immensamente grande!

Trabalho, dedicacão, força de vontade nessa contenda, e nunca o homem se poderá vangloriar de saber tudo, porque da diversidade de idéas, das pesquisas, dos estudos e mesmo do acaso nascem novos horisontes para a sciencia inesgotavel, que mais a mais desenvolve-se de seu escondrijo.

A intelligencia humana é grande para descobrir a aos poucos, mas nunca o foi para abrangel a de uma só vez, pois quanto mais descobre, mais tem que descobrir... Gouza admiravel!

Parece que o creador quando poz o homem no mundo poz tambem a sciencia

envolta n'um manto mysterioso, quasi tão mysterioso como elle proprio, para que o homem o fosse dissipando com vagar. E, que magnificencia de obra! Que mysterio suave e grandioso para o homem e mais suave e mais grandioso, quanto mais diminuir-se a distancia do remoto porvir! Que dote que passou pelas gerações d'outra vez, passa pelas gerações do presente e passará pelas gerações do futuro sem nunca encontrar seu termo!

A sciencia é um titan guardado por uma nuvem, que grande como o infinito, minorar-se a cada passo da humanidade. Esse titan constitue a grandezza do mundo, e a dissipacão dessa nuvem constitue a sua gloria!

Trabalhamos, pois, ó moços!



## A Sociedade

(A' MEU QUERIDO PAI)

Olhai para esse labirinto a que chamamos sociedade, contemplado por algum tempo, pensae sobre elle e ficareis horrorisados; aprofundae-vos no assumpto e vossos cabellos se erigirão, vossos membros vacillarão e a descrença se apoderará de vosso espirito. E com razão.

A sociedade é o seio da depravação, da miseria e do crime; ahí vereis a força tomar o lugar do direito e o ouro enobrecer com seu manto brilhante a deshonra, a baixeza e até o crime o mais atroz que imaginar se possa.

Se sois pobres e precarios de um pouco de p o para sustentar vossa familia, procureis a protecção dos potentados, que se dizem administradores do interesse popular, das riquezas, que devam ser os depositarios da pobreza, e sereis repellidos

como se fosseis cães; porém, que Deus vos ajude, que vos faça, de um momento para outro, do pobres que ereis homens possuidores: vinda então a presença dos que vos repelleram outrora e vós sereis outros: esses bajuladores, esses sectarios do interesse vos cercarão como outrora os necessitados cercavam a pessoa do christo que viera ao mundo!

E não é só... Comette-se um crime, embora leve; se o criminoso é um desses homens que nem se quer tem um canto desta nuvem immenso reservado para guardar seus crimes, se é um desses desgraçados que têm por teto somente o infinito e só esperam ter por tumulo o lugar em que seu corpo cabir inerte, por lozsa o proprio infamia, por epitaphio o esquecimento e por pranteio somente as gotas da chuva, se é um desses desamparados da sorte a que a necessidade impelle a toda especie de sacrificios, esse encontra milhares de testemunhas contras ainda que falsas, milhares de accusações ainda que sem razão; se, porém o suspeito é um abastado, um baato, um titular, todas são em seu favor, em cada qual mais um defensor que se presta embora não o conheça, mas somente ao retirar do ouro!

Oh! Quanta infamia! O ouro vale tudo porque é a capa de todos os defeitos porque a propria justiça, vende-se e torna-se injustiça, qual uma Venus que seduzida se prostitue!

A sociedade é um cumulo de injustiças onde predominam, de um lado, o ouro, de outro o interesse. E a hospedaria onde o interesse é o hospedeiro e o ouro é o hospede.

O ouro, sempre o ouro: — eis a dignidade social.

E, qual o homem que, reconhecendo tantas baixezas, trata do fugir dellas? De cem tira-se um!

Azevedo Macêdo.



## Estatutos do Club dos Estudantes

(Continuação)

### TITULO II

Da directoria e suas attribuições.

### CAPITULO IV

Art. 14. O governo do Club é confiado a uma directoria composta de um presidente, um primeiro e um segundo vice-presidentes, um primeiro e um segundo secretarios, um primeiro e um segundo oradores, um thesoureiro e um procurador.

Art. 15. Esses funcionarios serão escolhidos duas vezes por anno em eleição secreta.

### CAPITULO V

Art. 16. O presidente é o mais consideravel representante do Club e o unico que o pôde convocar ordinariamente e nos casos excepcionaes

Art. 17. São attribuições do presidente:

§ I Abrir e fechar os trabalhos da conferencia com estes Estatutos, suspendel-os e actual os quando for necessario.

§ II Marcar os dias e horas em que deve haver sessões.

§ III. Pôr em discussão as proposições dos socios, sem p der tomar parte nellas, salvo fazendo se substituir na cadeira.

§ IV Voltar com os demais socios na eleição e admissão dos novos socios; porém só para desempatar, sobre as muitas em discussão.

§ V. Proclamar os resultados das deliberações e fazel as executar no sentido em que a casa o tenha determinado.

§ VI. Chamar a questão o socio que

em seu discurso se affastar della, retirar-lhe a palavra quando tinda a ordem ou offenda o decore do club, retiralo da sala das sessões quando, em taes circumstancias tenha sido por elle desobediado, finalmente, levantar a sessão por tumultuaria, quando assim não tenha podido restabelecer a ordem.

§ VII. Nomear internamente socios para os lugares vagos, assim como as commissões extraordinarias

§ VIII. Dar por escripto orãos para as despesas pequenas do Club, e mesmo para as grandes em casos muito urgentes.

§ IX. Assignar, com os secretarios, a correspondencia official da casa e actos respectivos.

§ X. Inspeccionar a escripturação do club.

§ XI Intervir nos trabalhos da commissão da redacção do periodico removendo todas as difficuldades que se offecerem ao curso regular de sua publicação.







## A VIOLETA

(BALADA DE GOETHE)

Uma violeta no prado, estava re-  
colhada em si mesma e desconfian-  
da: era uma amavel violeta.

Uma jovem pastora sobreveio, d'um  
passo ligeiro, d'um coração alegre  
e uma vinha, vinha no prado e canta-  
va.

«Ah! se diz a violeta, si eu pu-  
desse ser a mais bella flor do mundo,  
ao menos um instante, e que a vida  
me cobiçasse e me apertasse, murcha,  
sobre seu coração, somente, somente  
um pequeno quarto de hora!»

Mas, ai! ai! a pastora vem,  
sem attenção a violeta, e sob seu  
calca a pobre flor.

Ella succumbiu e morreu e se rego-  
siga a alma: «Sim, si eu morra, ao  
menos eu morro por ella, por ella, eu  
morro a seus pés».

S. S.

## NOTICIARIO

### SOIRÉE

O illustre Club Militar d'esta capital  
proporcionou-nos uma noite agradabi-  
lissima, com uma partida dançante, a 6  
do corrente a qual ostentou-se animadissi-  
ma até horas avançadas. Parecia que  
em cada coreção nunca haviam passado o  
memor presentimento de tristeza, todos  
esqueciam-se de si a um delirio de pra-  
zer, ao som da musica, para o que, man-  
to continuação a amabilidade com que se  
houveram os preceptores d'aquella festa  
Agradecemos cordalmente o honroso  
convite que tivemos

### CHEGADA

Acham-se n'esta capital os nossos il-  
lustres comprouviciarios Alcaimulos de  
Alameda Faria e Manoel David Pernetta,  
estudantes. (men-  
Nossos cumprimentos.

### CLUB DR. PEDROSA

Em consequencia da approximação  
dos exames de preparatorios, foram sus-  
pensas até Fevereiro de 1889, as sessões  
ordinarias d'esta sociedade litteraria —  
uma das mais prosperas que conta a pro-  
vincia — que e constituida pelos briosos  
alunos do Instituto Paranaense.

Foi este gremio de moços que, no in-  
tuito de acabar com todos os preconcei-  
tos e superstições, que ainda subsistem  
na nossa sociedade, resolveram substituir

nos seus actos, as velhas palavras insig-  
nificativas — Deus guarde a V. S. —  
pelas seguintes: — Estudo e Constan-  
cia. Esta e que deve ser mesma a divisa  
da mocidade hodierna.

Sinceramente desejamos que, no anno  
vindouro, esta valente sociedade conti-  
nuar, brillantemente, como até aqui, a  
trabalhar, fim de realisar os bellos ideaes  
dos moços.

### REPRESENTAÇÃO

Os estudantes de humanidades d'esta  
capital vão dirigir uma representação a  
S. Ex. o Sr. ministro do Imperio, peti-  
do o restabelecimento de duas epochas de  
exames de preparatorios. A redacção já  
foi approvada pelo conselho do Club dos es-  
tudentes. Logo a publicaremos.

### EXAMES DE PREPARATORIOS

Acha-se aberta até 31 do corrente, a  
inscricao para os candidatos aos exa-  
mes de linguas e sciencias, exigidas como  
preparatorios.

Segundo o que parece, teremos este  
anno uma bonita somma de inscricoes.  
Desejamos que todos os candidatos vão  
suficientemente habilitados para não to-  
marem bomba.

### 28 DE SETEMBRO

Estagloriosa data da historia americana  
não passou despercebida este anno  
nos, graças unicamente ao povo  
Sociedade 13 de Maio, composta de li-  
bertos, que sentem seus corações reple-  
os de gratidão para com os grandes pa-  
triotas que trabalharam gloriosamente  
para a consecução do brilhante triumpho  
populário que permitte hoje a nossa Pa-  
tria apresentar-se altiva ante o mundo  
civilisado, soube celebrar com toda a for-  
ça do seu patriotismo, o grande aconte-  
cimento, seu o qual não seria ainda pos-  
sivel eliminar d'entre as nefandas insti-  
tuições que nos envergonham, a mais ne-  
fanda de todas — a escravidão dos negros.

Para expatriar livremente seus senti-  
mentos, os libertos, tendo a frente uma  
banda de musica, percorreram, na noite  
de 28 do passado, as ruas da cidade, san-  
dando a imprensa e as diversas associa-  
ções, e prestando digna homenagem a  
memoria do immortal Paranhos.

Passando pela rua do Aquidauan, pa-  
rou o prestio e a frente ao edificio do In-  
stituto Paranaense, dirigiu então, em  
nome do povo, uma saudação a mocida-  
de, o brilhante orador Sr. Leoncio Cor-  
reia, instigando a continuar a obra  
gloriosa encetada por nossos predecesso-  
res, afim de elevar a nossa Patria a altu-  
ra da livre America.

De janellas do estabelecimento, res-  
ponderam em brillantes palavras de  
saudação a raça redimida e de gratidão  
ao heroico Paranhos, que também não  
morreu para o coração dos moços, os Srs.  
Silveira Netto, pelo Club dos Estudan-  
tes, e Saldanha Sobrinho, pelo Club Dr.  
Pedrosa. A mocidade confraternizou-se  
sublimemente com os sentenciados popu-  
lares: ella se sente sempre animada ao  
sopro salutar da liberdade.

E nos levantamos d'aqui um novo  
braveo patriótica Sociedad 13 de Maio.

— 4 —

### JOSE BONIFACIO

A 26 do corrente vai completar-se  
dois annos que desapareceram refulgente  
nas sombras da Eternidade, o vulto gi-  
gantesco de José Bonifacio.

Ha dois annos que emmalhecou aquel-  
la voz hugoana, que rebouva por todos  
os recantos da Patria escravizada, que  
paralisou-se aquella lyra divina que pro-  
fetao «o Redivivo». A America acha-se  
ainda coberta de luto, e a Patria deve  
sempre honrar e glorificar a memoria do  
grande patriota, que trabalhou sempre  
para dignificá-la.

### CLUB DOS ESTUDANTES

No dia 7 do corrente foram suspensas  
as sessões deste Club até Fevereiro do  
anno vindouro, ficando a direcção en-  
carregada dos trabalhos d'elle.

### GENERAL OSÓRIO

No dia 1 deste mez completam-se 9 an-  
os que faleceu no Rio de Janeiro o in-  
vinto general Osório, uma das glórias do  
exército nacional e da nação brasileira.

### JORNAES

Temos recebido «A Republica» e o  
«Santo de Muzga» da capital; o «Freixo de  
Mato», de Paranaíba; o «Labor» de An-  
tonina; o «Dinhamo», da capital; e a  
«Palavra», do Besterro.

Agradecemos a permuta de tabo dis-  
tintos collegas.

### CORRIGENDA

No numero passado da nossa folha no  
artigo «A Mulher» passaram nos alguns  
erros que prejudicaram o sentido. Corri-  
gimos: em vez de «o amor de filho que  
a deu» — leia-se «o amor de filha que  
a deu»; em vez de «confortos» — leia-se  
«combates»; em vez de «Morreu suffocada»  
— leia-se «Morreu suffocada».

